

RQ 239 /2011

REQUERIMENTO nº
(Da Sra. Deputada Rejane Pitanga)

Assessoria de Plenário e Distribuição

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 132 do RI.

Em. 24/02/11

Itamar Platão Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Requer a realização de Audiência Pública no dia 28 de novembro, às 15 horas, no Auditório da Casa com o objetivo de debater as iniciativas governamentais e não governamentais de enfrentamento à Violência Contra as Mulheres.

JUSTIFICAÇÃO

A violência praticada contra as mulheres atravessa os séculos e alcança a todas independente de sua raça, classe social, orientação sexual ou religiosidade.

Embora ainda tenhamos um baixo número de denúncias, o registro tem crescido ultimamente. A Central de Atendimento à Mulher da Presidência da República – Ligue 180, realizou 343.063 atendimentos no primeiro semestre de 2.010, o que significa um crescimento de 112% se comparado ao mesmo período de 2.009. Esse aumento das denúncias demonstra um maior envolvimento da sociedade acerca do tema, fortalecimento da rede de atendimento e também o maior empoderamento das mulheres no nosso país.

Os dados analisados demonstram que a maioria das vítimas vive junto com o agressor (72,1%), são casadas ou em união estável (57,9%). Cerca de 39,6% declararam que sofrem violência desde o início da relação e 57% sofrem violência diariamente.

Demonstram ainda que, em 50,3% dos casos, as mulheres dizem correr risco de morte e que 68,1% dos filhos presenciam a violência e 16,2% sofrem violência junto com a mãe, o que traz sérios comprometimentos ao desenvolvimento saudável dos mesmos.

Das ligações feitas ao Ligue 180, 267 ligações a cada 50 mil mulheres é do DF, o que corresponde a mais de 7 mil ligações no período em referência.

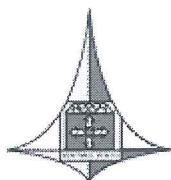
Dados da Polícia Civil demonstram que, no DF, por ano, cerca de nove mil ocorrências deste tipo de agressão são registradas e o Centro de Referência de Atendimento da Secretaria de Justiça, que trabalha no acompanhamento psicológico das vítimas atende, por mês, cerca de 350 mulheres vítima de violência doméstica.

Estamos longe de erradicar esse mal que prejudica as mulheres e toda a sociedade, o silêncio, a discriminação, a impunidade, a dependência econômica das mulheres em relação aos homens agravam a violência para as mulheres.

Setor Protocolo Legislativo

RQ Nº 239 / 2011

Folha Nº 01 Bete



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Rejane Pitanga

Mas aos poucos as vitórias surgem. No Brasil, um exemplo disso, foi a aprovação da Lei Maria da Penha (Lei Nº11.340/2006), que prevê penas mais duras para os agressores. Também foi criado o Fórum Nacional pelo Enfrentamento à Violência Contra Mulheres.

Em dezembro de 2010, o GDF assinou junto ao Governo Federal, o Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher. O documento celebra um acordo federativo que visa integrar políticas públicas de combate à violência contra mulheres.

Recentemente, o Ministério da Saúde inclui violência doméstica e sexual na lista de notificação obrigatória (ABR), portanto, todos os profissionais de saúde estão obrigados a notificar as secretarias municipais ou estaduais de saúde sobre qualquer caso de violência doméstica ou sexual que atenderem ou identificarem.

Além dessas iniciativas contamos com as manifestações, reflexões acerca do tema, especialmente por ocasião do dia 25 de novembro: "Dia Internacional pelo Fim da Violência Contra as Mulheres"

A data foi instituída durante o I Encontro Feminista Latino Americano e Caribenhos, em 1981, em homenagem às três irmãs Mirabal (Maria, Patria e Minerva), da República Dominicana, que foram brutalmente assassinadas em 1960, durante a ditadura Trujillo.

São momentos importantes para discutir a situação de violência vivida pelas mulheres, as políticas existentes no país e os desafios para transformar o combate e a prevenção à violência contra as mulheres como um objetivo permanente da sociedade, com o apoio de toda a sociedade Civil Organizada.

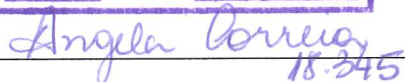
A propositura da Audiência Pública com o objetivo de debater as iniciativas governamentais e não governamentais de enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, por ocasião do DIA INTERNACIONAL PELO FIM DA VIOLENCIA CONTRA AS MULHERES, se soma ao esforço para por um fim ao problema, construindo meios para que a violência sequer chegue a acontecer e isso passa necessariamente por fortalecer as mulheres, garantir autonomia e liberdade para todas. Só assim será possível um outro modelo de sociedade, baseado na igualdade entre homens e mulheres em todas as esferas de suas vidas, seja em casa, no trabalho, nos estudos, ou em qualquer outro espaço.

Diante do exposto é que contamos com o apoio dos nobres pares para aprovação do referido requerimento.


REJANE PITANGA

Deputada Distrital – PT/DF

DATA RESERVADA NA AGENDA GERAL DE EVENTOS:	
28, 11, 2011	
HORA: 15h	LOCAL: Auditório


Angela Correia
18.345

Setor Protocolo Legislativo
RA Nº 239 / 2011
Folha Nº 02 Bete